

Sustentabilidade no Terceiro Setor

Maiso Dias



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ

D
Dialogus

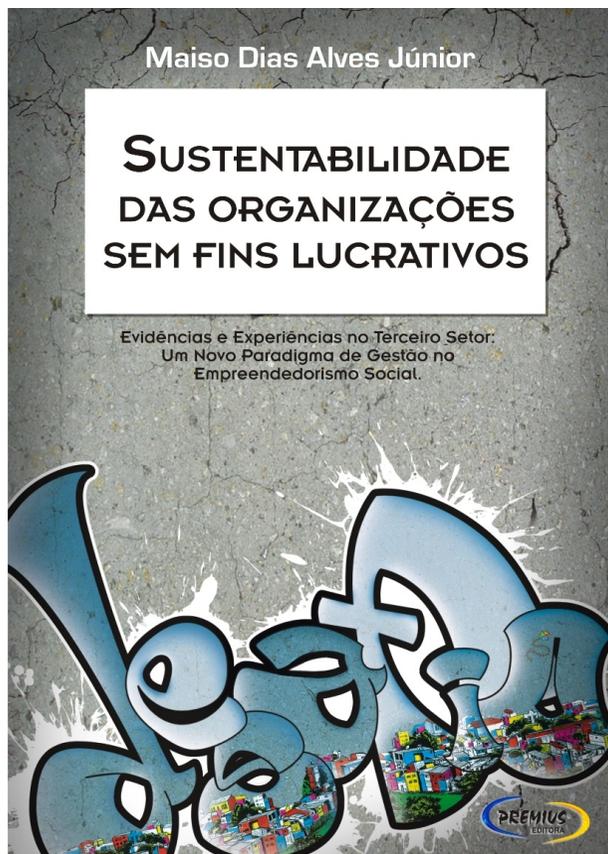
Consultoria em Responsabilidade Social

2017
ODS

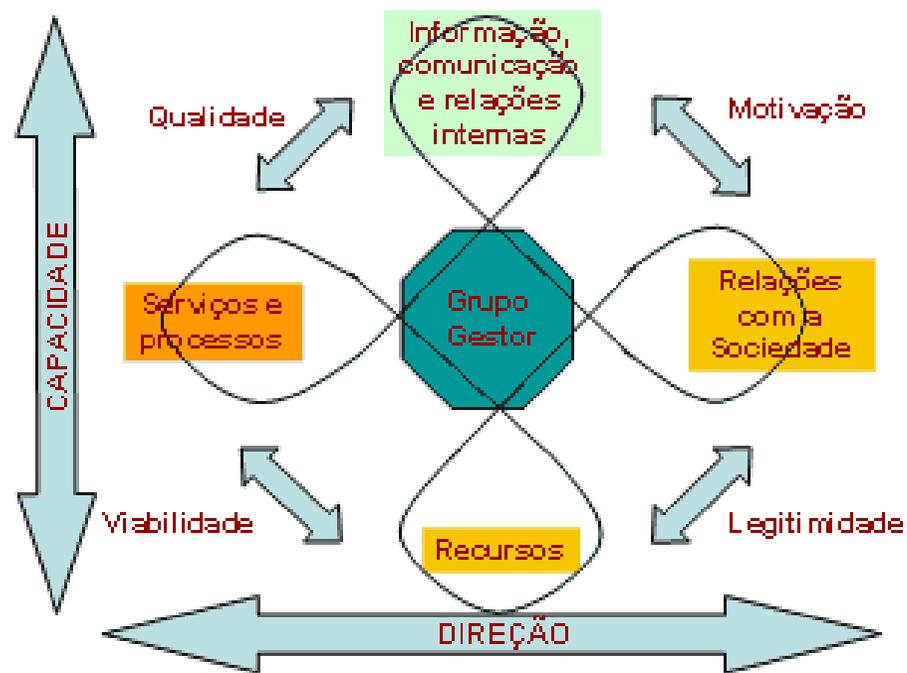


OBJETIVOS
DE DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável



O Desafio da Sustentabilidade



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ

D
Dialogus
Consultoria em Responsabilidade Social

Características do Terceiro Setor:

- São Estruturadas – Necessariamente devem possuir uma estrutura interna formal com regras e procedimentos próprios;
- Não são públicas – para que uma instituição seja considerada atuante do Terceiro Setor, esta não poderá ter nenhum tipo de relação com o Estado, embora o mesmo possa destinar parte de seus recursos para essas instituições;
- Não repartem lucros – no caso de algum lucro ser gerado nenhum dirigente poderá ser beneficiado com o mesmo que deverá ser imediatamente repassado aos beneficiários descritos na missão da organização;
- São autônomas – sua gerência é feita sem que haja a interferência externa, ou seja, elas realizam uma autogestão;
- São voluntárias – necessitam de pessoas que realizem um trabalho voluntário e não remunerado.

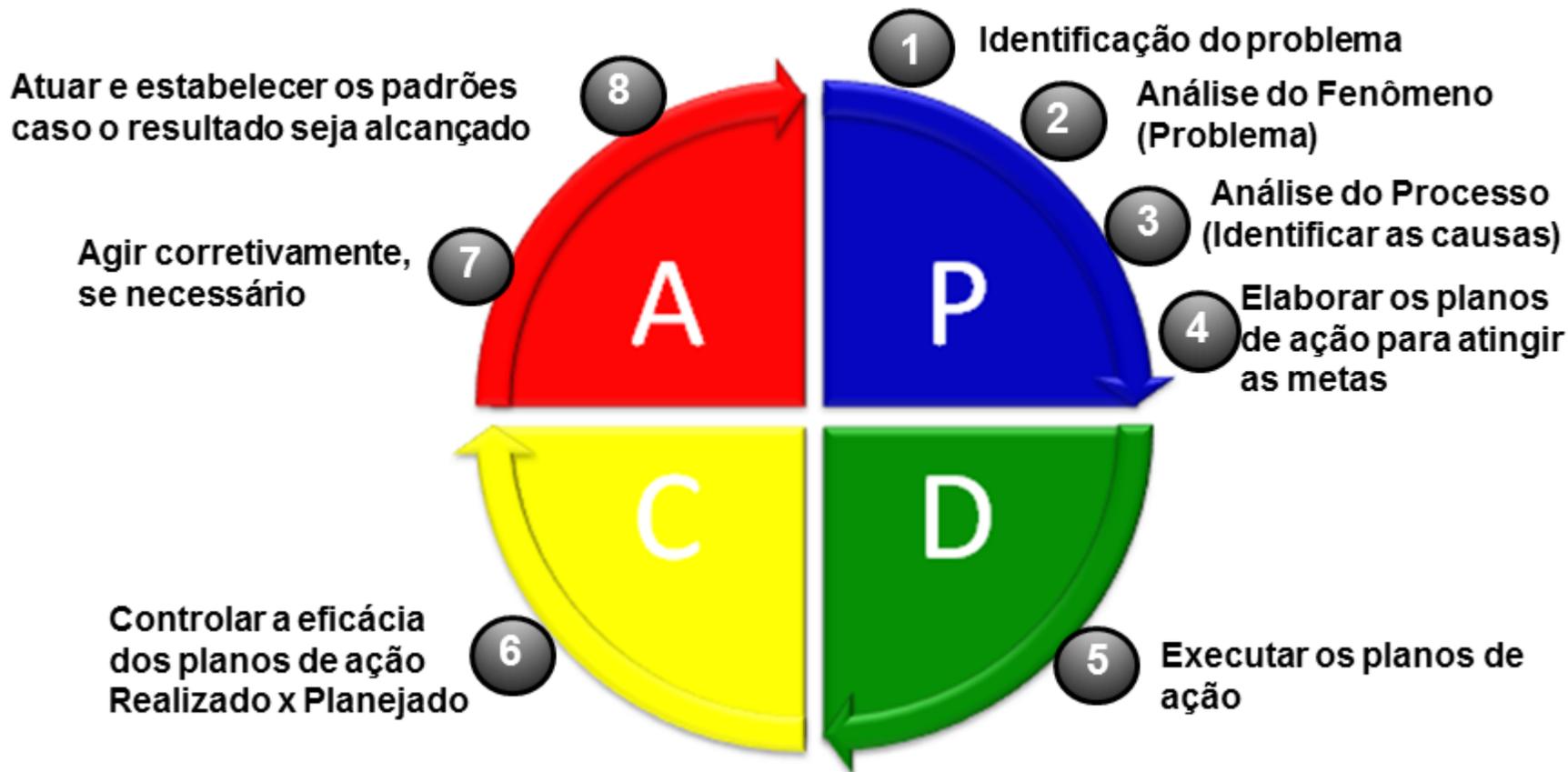
REFLEXÃO – TERCEIRO SETOR

1. Redesenho da relação entre comunidade, governo e setor privado; **Intersectorialidade**
2. Mudança de paradigmas de **gestão**;
3. Oferta de **oportunidades concretas** de transformação à setores tradicionalmente excluídos das principais agendas nacionais;
4. **Mudanças de padrões da sociedade**;
5. Estabelecimento de **novas parcerias** com os demais setores da sociedade;
6. **Fortalecimento do espaço público** que assegure o acesso de todos e que contemple melhoria de qualidade de vida dos atores sociais.



GESTÃO NO TERCEIRO SETOR

- **Eficiência** – É a melhor forma de fazer algo com os **recursos disponíveis**, significa fazer as coisas de maneira adequada, resolver problemas, salvaguardar os recursos aplicados, cumprir os deveres e reduzir os custos;
- **Eficácia** – É fazer o que deve ser feito, isto é, **cumprir o objetivo determinado**, significa fazer as coisas certas, produzir alternativas criativas, maximizar a utilização de recursos, obter resultados;
- **Efetividade** – É a capacidade de atender às expectativas da sociedade, é manter-se no mercado **e apresentar resultados ao longo do tempo de forma contínua.**



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ

D
Dialogus
Consultoria em Responsabilidade Social



AVANÇOS DO TERCEIRO SETOR



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ



Dialogus

Consultoria em Responsabilidade Social

Primeiro avanço – A sustentabilidade dependerá da capacidade de **obter receitas “próprias”** de forma regular, bem como da capacidade de acessar fontes de financiamento públicas, privadas e não-governamentais nacionais e internacionais.

Segundo avanço – Destaca o fato de que a sustentabilidade não diz respeito apenas à dimensão da sustentação financeira, mas também a **necessidade de atualização e qualificação de sua missão e de seu propósito, de sua capacidade de gestão estratégica.**

Terceiro avanço – Decorre do segundo, na medida em que, para ser sustentável, uma organização precisa reinventar-se. Isto é, a sustentabilidade não se oferece facilmente; ela requer enorme esforço continuado, **disposição para mudança de cultura e do fazer institucional, seja pelo planejamento estratégico ou pelas estratégias de comunicação.**



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ

D
Dialogus
Consultoria em Responsabilidade Social

DESAFIOS DE GESTÃO PARA O TERCEIRO SETOR

1. Legitimidade – Formalização legal;
2. Transparência dos resultados;
3. Profissionalização das instituições, utilização de métodos administrativos;
- 4. Sustentabilidade;**
5. Promover parcerias com os outros setores;
6. Converter doadores em contribuintes;
7. Transformar o cidadão em membro atuante e dinâmico em sua comunidade;
8. Expandir suas ações sociais para outras regiões;
9. Qualidade dos serviços;
10. Não se corromper.

O que é Sustentabilidade?



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ



Dialogus

Consultoria em Responsabilidade Social

O que é Sustentabilidade?

“Satisfazer as necessidades do presente sem comprometer a habilidade das futuras gerações de satisfazer as suas necessidades.”

Relatório de Brundtland



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ



Dialogus

Consultoria em Responsabilidade Social

Sustentabilidade no Terceiro Setor

É a orientação para o desenvolvimento de uma sociedade sem desigualdades sociais ou uma sociedade sustentável, dentro de uma estratégia definida e clara.

1. atender aos interesses coletivos;
2. envolvendo os beneficiários;
3. Com desafios presentes, mas na promoção do desenvolvimento sustentável.

A busca por sustentabilidade marca o fim do processo de dependência do governo, implicando, assim a necessidade de:

- (a) diversificar fontes de financiamento;**
- (b) desenvolver projetos de geração de receita;**
- (c) Profissionalizar recursos humanos e voluntariado;**
- (d) estabelecer estratégias de comunicação;**
- (e) avaliar resultados; e**
- (f) desenvolver uma estrutura gerencial altamente capacitada.**

GESTÃO NO TERCEIRO SETOR

O Desafio da Sustentabilidade

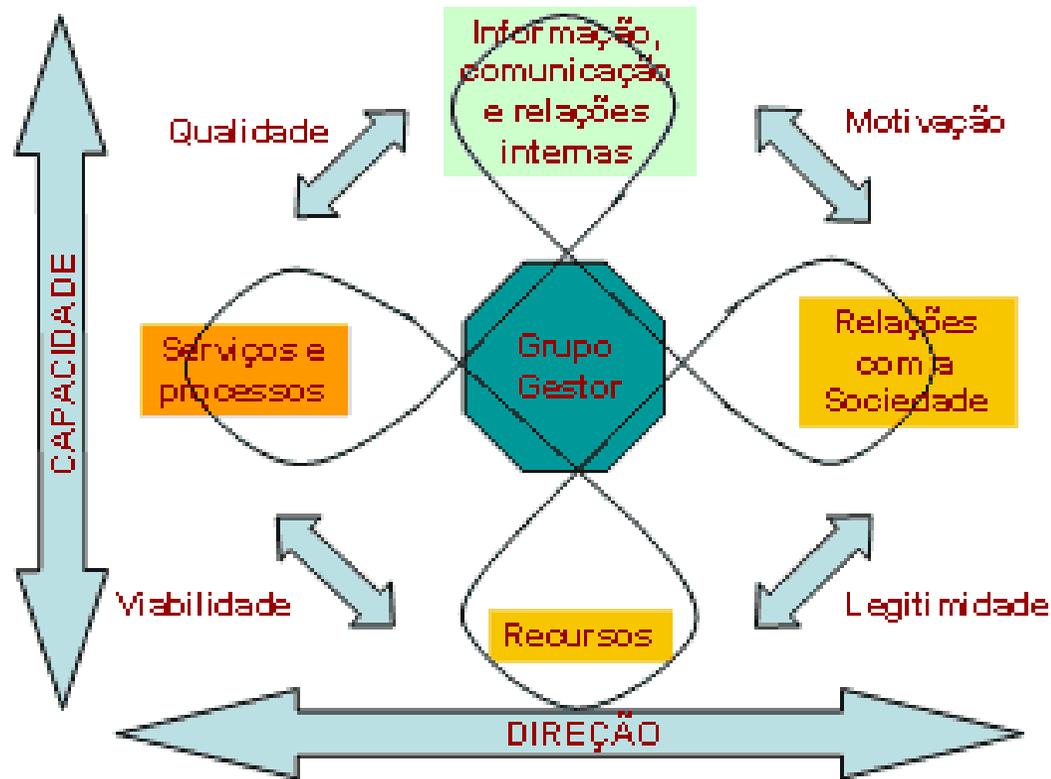


Figura – As relações entre os diversos campos para a sustentabilidade de uma organização sem fins lucrativos

Fonte: Silva (2002).



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ

Dialogus
Consultoria em Responsabilidade Social

GESTÃO NO TERCEIRO SETOR

1. MOTIVAÇÃO;
2. DIRECIONAMENTO;
3. CAPACIDADE;
4. VIABILIDADE;
5. LEGITIMIDADE;
6. QUALIDADE.

GESTÃO NO TERCEIRO SETOR

*Pessoas – Sociedade = **Motivação – Causa Social***

*Sociedade – Serviços = **Direcionamento***

*Pessoas envolvidas (Relações internas) – Recursos = **Capacidade***

*Serviços – Recursos = **Viabilidade***

*Recursos – Sociedade = **Legitimidade***

*Pessoas envolvidas – Serviços = **Qualidade***



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ

D
Dialogus
Consultoria em Responsabilidade Social

Sustentabilidade é também função do grau de “enraizamento” social, da capacidade de articulação local e da credibilidade construída junto a sociedade.

Armani

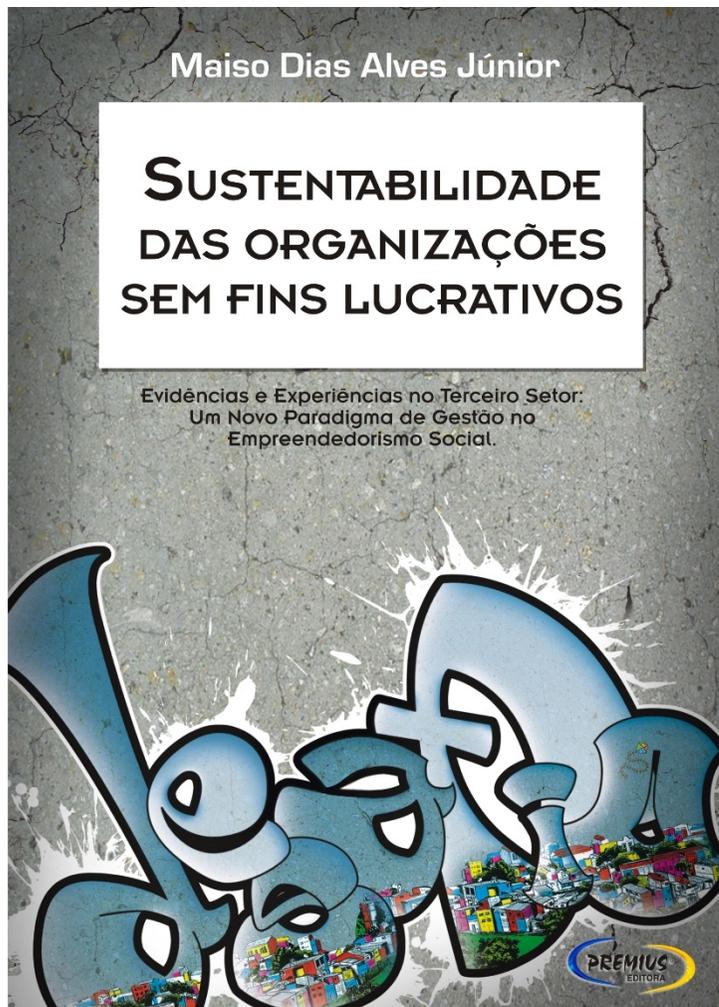


GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ



Dialogus

Consultoria em Responsabilidade Social



PARA BAIXAR O E-BOOK

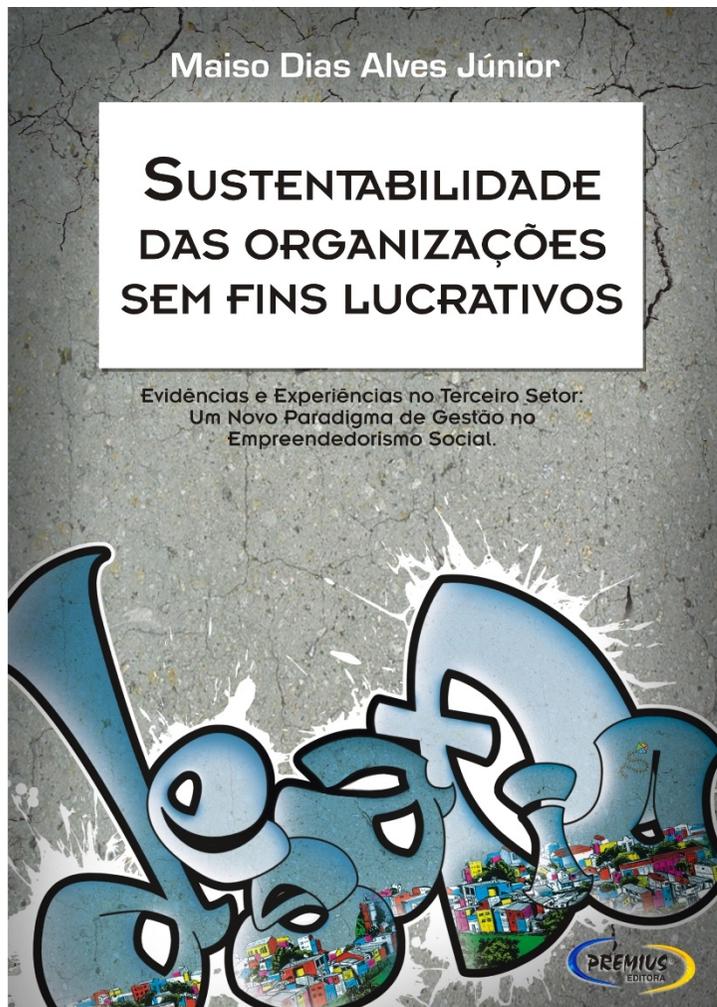


www.dialogusconsultoria.com.br

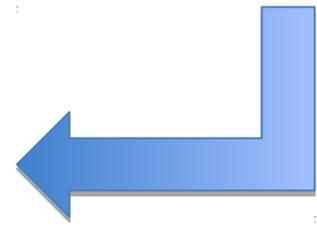
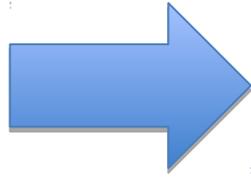


GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ

D
Dialogus
Consultoria em Responsabilidade Social



09 (nove) Categorias da Sustentabilidade para o Terceiro Setor



CAPTAÇÃO DE RECURSOS

Percebida pelos gestores como fundamental para a sobrevivência de sua organização do terceiro setor, porém não sendo ainda explorada, no sentido de que as limitações de recursos, a quantidade reduzida de fontes de financiamento, dificultam a expansão dessa área, caracterizando como incipientes em suas práticas para a gestão das instituições.

Principais práticas de Captação de Recursos:

- a) Plano de Captação de Recursos;**
- b) ampliação da rede de parceiros/investidores e apoiadores;
- b) inclusão de ações para captar recursos no planejamento estratégico;
- c) busca de certificação de selo;
- d) elaboração de projetos de qualidade;
- e) venda de produtos e serviços;
- f) contribuição de membros da instituição.

CAPTAÇÃO DE RECURSOS (Limitações)

1. Dificuldade de captação devido a limitação da equipe, seja pela quantidade de pessoas ou capacidade técnica;
2. Concentração e limitação de parceiros/apoiadores/patrocinadores;
3. Pouca utilização das fontes internacionais, públicas e da iniciativa privada para captação.

INTERAÇÃO COM A SOCIEDADE

Confirmada a plena efetividade das ações desenvolvidas pelos gestores na comunidade em que atuam, proporcionando grandes intervenções para a sustentabilidade.

Principais práticas de Interação com a Sociedade:

- a) apoio de grupos a atividades de inclusão econômica;
- b) ações diretas com a comunidade em conservação ambiental;
- c) participação em fóruns;
- d) incentivo à pesquisa científica junto à comunidade;
- e) atuação em comunidade envolvendo as famílias;
- f) atendimento direto à população;
- g) ações educacionais na comunidade;
- h) diagnósticos participativos.**

MEIO AMBIENTE

No entanto, com relação a essa categoria, **observou-se que as organizações não estão preparadas, nem estruturadas para implantar políticas de gestão ambiental.**

Principais Práticas de Meio Ambiente:

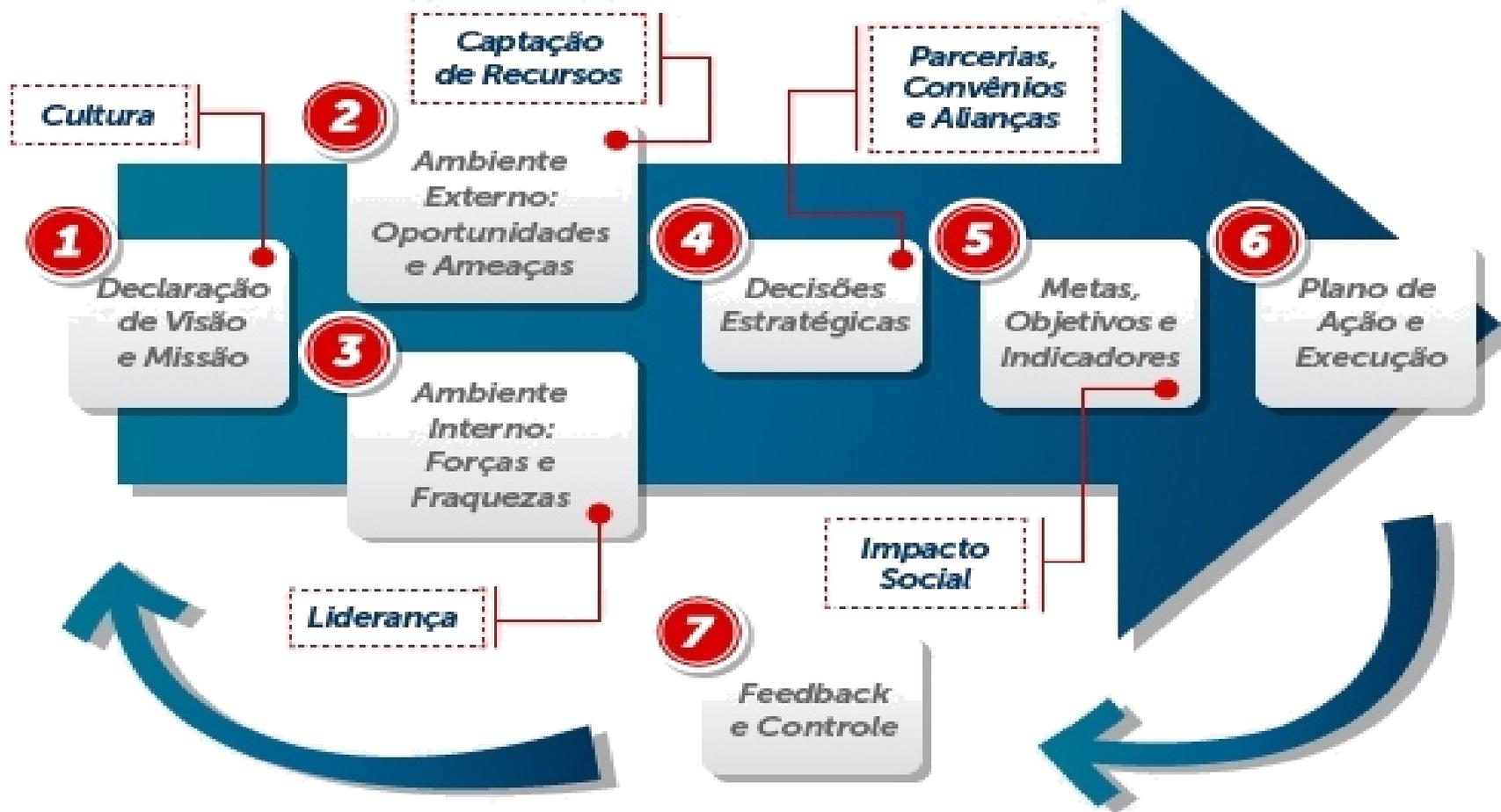
- a) ações de proteção de áreas naturais junto a proprietários rurais;
- b) ações de educação ambiental;
- c) criação do plano de educação ambiental;**
- d) campanhas para manter ruas e terrenos limpos;
- e) criação de tecnologias ecológicas;
- f) parcerias com outras OSCs com ações sobre a importância da conservação dos recursos naturais;
- g) implantação de áreas protegidas.

ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA

Observou-se a necessidade maior de ser desenvolvida, embora a maioria dos gestores tenha realizado o **Planejamento Estratégico, porém, sem uma sistematização de acompanhamento das ações e também do monitoramento das variáveis ambientais.**

Principais Práticas da Orientação Estratégica:

- a) elaboração do Planejamento Estratégico;**
- b) declaração escrita da missão e visão,
- c) decisões deliberadas pelos fóruns;
- d) consultoria externa;
- e) seminários mensais.



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ

D
Dialogus

Consultoria em Responsabilidade Social

TRANSPARÊNCIA

Destacou-se em sua unanimidade, como relevante para a sustentabilidade. Foi percebido pelos gestores que, além do benefício gerado, proporcionando uma maior visibilidade perante as partes interessadas, foi também reconhecida a possibilidade de captação de recursos, quando bem evidenciadas as suas contas e resultados dos projetos pelos meios de comunicação.

Principais Práticas de Transparência:

- a) produção de relatórios periódicos dos projetos para os financiadores/apoiadores;
- b) publicação anual do balanço;
- c) publicação bimestral de informativo digital;
- d) divulgação de resultados nos sites;
- e) Elaborar um código de Ética com Integridade;**
- f) apresentação de balancetes mensais;
- g) prestação de contas para o conselho fiscal;
- h) utilização de fóruns para apresentar os resultados; e
- i) auditorias nacional e internacional.

VOLUNTARIADO

Tratando-se de uma categoria ainda **ser priorizada e entendida por parte da maioria dos gestores. Além de não possuírem políticas claras de voluntariado, as organizações ainda se reportam a experiências passadas, em que o trabalho desenvolvido por um voluntário não correspondia à qualidade dos serviços prestados à sociedade.**

AVALIAÇÃO DE RESULTADOS

Considerou-se como barreira enfrentada pelos gestores a profissionalização da equipe, no sentido de dar suporte à cultura do controle e monitoramento. **Especificamente para esta categoria, o uso adequado de ferramentas de controle é essencial para o sucesso dessa atividade**, porém constatou-se a ineficiência dos controles e dos instrumentos de gestão por parte dos entrevistados.

Ratificou-se para esta categoria, que as ações e práticas nessa área não correspondem ao esperado para a sustentabilidade dos projetos, e conseqüentemente, das organizações do Terceiro Setor.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Entendida pelos gestores que precisam ainda definir bem, seja pela **representação gráfica**, seja pelas funções com as atribuições dos profissionais, o que levará à **efetividade dos objetivos estratégicos**.

Percebeu-se, também, o que contribuiu ainda mais para esta assertiva, que a demanda social provocada pelas comunidades exige uma maior mobilização social, porém as organizações não estão preparadas para atender a esse cenário.

Principais Práticas de Estruturação Organizacional:

- a) revisão anual do planejamento interno;
- b) **utilização do organograma**;
- c) divisão por departamento temático;
- d) distribuição de atribuições por cargo;
- e) utilização de um estatuto;
- e f) estruturação baseada no modelo de autogestão.

PROFISSIONALIZAÇÃO

Por último, analisou-se a categoria Profissionalização, que se destacou em muitas ações positivas e pontuais de alguns gestores, porém tornando-se ainda incipientes para a gestão inovadora que lhes é exigida.

Caracterizada como causa principal do resultado (ruim) desta categoria, deveu-se à falta de uma política de recursos humanos na gestão das OSCs, no sentido de valorizar e direcionar os talentos existentes nos empreendimentos.

Imperativo da Sustentabilidade

CATEGORIA	NÃO ATENDEM	ATENDEM PARCIALMENTE	ATENDEM PLENAMENTE
Captação de Recursos		X	
Interação com a Sociedade			X
Meio Ambiente	X		
Orientação Estratégica		X	
Transparência			X
Voluntariado	X		
Avaliação de Resultados		X	
Estrutura Organizacional	X		
Profissionalização	X		

NÃO EXISTE COMUNIDADE POBRE, EXISTE COMUNIDADE EMPOBRECIDA.

João Joaquim de Melo – Banco Palmas



DialogusRSE

Edifício Trade Center
Av. Desembargador Moreira, 2020
Sala 907 - Aldeota - Fortaleza/CE



Dialogus

Consultoria em Responsabilidade Social

 85. 9.9703.3252

 (85) 3181.0087

 dialogus@dialogusconsultoria.com.br

 www.dialogusconsultoria.com.br



DialogusRSE

Edifício Trade Center
Av. Desembargador Moreira, 2020
Sala 907 - Aldeota - Fortaleza/CE


Dialogus

Consultoria em Responsabilidade Social